

QUAIS OS  
OBJETIVOS  
ESPECÍFICOS?

CONHEÇA AS  
ÁREAS QUE  
REALIZARÃO PRÉ-  
CONFERÊNCIA  
SETORIAL

CONHEÇA O  
PROCESSO  
ELEITORAL

DATAS DAS  
PRÉ-  
CONFERÊNCIAS

SETORIAIS...

O Ministério da Cultura, dentro das etapas da II Conferência Nacional de Cultura, está organizando as Pré-Conferências Setoriais de Cultura que têm caráter mobilizador, reflexivo, propositivo e eletivo...

## SOBRE

Como funcionam as Pré-Conferências  
Quais os objetivos específicos?

Conheça as áreas que realizarão Pré-Conferência Setorial

Conheça o processo eleitoral

Texto-base da II CNC

Por uma cultura arquitetônica

## ÚLTIMOS POSTS

### CONFIRA AS CINCO ESTRATÉGIAS APROVADAS NA PRÉ-CONFERÊNCIA SETORIAL DE ARQUITETURA

por: **Lauro dos Santos Mesquita**, em **Resultados** no dia 12/03/2010

Conheça aqui as cinco estratégias prioritárias para o setor de Arquitetura elaboradas pelos participantes da Pré-Conferência Setorial.

As estratégias fazem referência aos cinco eixos da II Conferência Nacional de Cultura. Ao longo do diálogo foram levantadas muitas outras questões importantes para o setor. Confira as propostas aprovadas aqui:

#### Eixo I – Produção simbólica e diversidade cultural

Promover programa de difusão e crítica da Arquitetura e Urbanismo, fomentando sua qualificação por meio de processos seletivos de projetos e concursos públicos que valorizem a pesquisa e a tecnologia, bem como a diversidade cultural e urbana.

#### Eixo II – Cultura, cidade e cidadania

Considerar a cidade como fenômeno cultural, realizando programas de reconhecimento e análise de sua diversidade arquitetônica, urbanística e paisagística enquanto expressões culturais, visando à instituição de espaços de relevância simbólica, em particular aqueles não hegemônicos.

#### Eixo III – Cultura e desenvolvimento sustentável

Fomentar a difusão, intercâmbio e discussão das manifestações arquitetônicas e urbanísticas através de uma rede nacional que identifique técnicas, características e sua interface com os valores locais.

#### Eixo IV – Cultura e Economia Criativa

Difundir o valor sócio-cultural da Arquitetura para as diferentes camadas da sociedade e criação de mecanismos que garantam a implantação de um serviço público de Arquitetura social.

#### Eixo V – Gestão e institucionalidade da Cultura

Atuar junto aos diversos entes da federação, inter ministeriais, secretarias e entidades da sociedade civil para garantir a arquitetura de qualidade em programas com financiamento público, estimulando a seleção de projetos e o acompanhamento da sociedade.

### SETOR DE ARQUITETURA ELEGE SETE DELEGADOS PARA CNC

por: **Lauro dos Santos Mesquita**, em **Resultados** no dia 12/03/2010

Os delegados da Conferência Pré-Setorial de Arquitetura elegeram sete delegados para a II Conferência Nacional de Cultura. As delegação não conta com representantes da região Centro-Oeste, que não contou representantes na Conferência.

A lista dos delegados ficou assim:

## ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Confira as cinco estratégias aprovadas na Pré-Conferência Setorial de Arquitetura

Setor de Arquitetura elege sete delegados para CNC

Convidados participam da Pré-Conferência Setorial

Conheça os delegados da Pré-Conferência de Arquitetura

Confira as datas das Pré-Conferências Setoriais de Cultura

## ACOMPANHE O DEBATE

conferenciacionacional em Confira as datas das Pré-Conferências Setoriais de Cultura

jo souza em Confira as datas das Pré-Conferências Setoriais de Cultura

Lauro dos Santos Mesquita em Confira as datas das Pré-Conferências Setoriais de Cultura

Maria Lais em Confira as datas das Pré-Conferências Setoriais de Cultura

Lauro dos Santos Mesquita em Confira as datas das Pré-Conferências Setoriais de Cultura

## DIRETRIZES DO PNC

### Capítulo I – Do Estado

1.1 – Fortalecer a gestão das políticas públicas

1.10 – Articulação das políticas públicas de cultura com as de outras áreas

1.11 – Intercâmbio e difusão da cultura brasileira no exterior

1.2 – Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC)

1.3 – Diversificação dos mecanismos de financiamento

1.4 – Ampliar e desconcentrar os investimentos culturais

1.5 – Fundo Nacional de Cultura

1.6 – Aprimorar o mecanismo de incentivo fiscal

1.7 – Sistematizar instrumentos jurídicos e normativos

1.8 – Marcos regulatórios

BA	Gilcinéia Barbosa Conceição
MA	Barbara Prado
RR	Giselle Brito de Carvalho
ES	Patricia Bragatto
RJ	Luiz Augusto F. Rodrigues
RJ	Claudia Baima
PR	Jerfesson D. Navolar

## CONVIDADOS PARTICIPAM DA PRÉ-CONFERÊNCIA SETORIAL

0

por: **Lauro dos Santos Mesquita**, em **Metodologia** no dia 05/03/2010

O Ministério da Cultura também convidou pessoas envolvidas para participara do debate. Os convidados participam dos debates, mas não têm direito a voto. Confira os nomes:

Carmen Beatriz Silveira	Rio de Janeiro (RJ)
Carlos Fefferman	Rio de Janeiro (RJ)
Grete Pflugger	São Luis (MA)
Paulo Vidal	Rio de Janeiro (RJ)
Renato Luiz Sobral Anelli	São Carlos (SP)
Ana Paula do Val	São Paulo (SP)
Ricardo Brugger	Cachoeira (BA)
Humberto Kzure	Rio de Janeiro (RJ)
Guilherme Wisnik	São Paulo (SP)
Eduardo Azevedo	Rio de Janeiro (RJ)
Pedro M. R. Salles	São Paulo (SP)
José Eduardo Baravelli	São Paulo (SP)
Renato Schattan	São Paulo (SP)
Eduardo Trelles	Rio de Janeiro (RJ)
Lívia Silveira	Brasília (DF)
Andrey Rosenthal Schlee	Brasília (DF)

## CONHEÇA OS DELEGADOS DA PRÉ-CONFERÊNCIA DE ARQUITETURA

0

por: **Lauro dos Santos Mesquita**, em **Metodologia** no dia 02/03/2010

Confira os nomes dos convidados e delegados da sociedade civil que participarão da Pré-Conferência Setorial de Arquitetura.

1.9 – Gestão pública dos direitos autorais

### Capítulo II – Da Diversidade

- 2.1 – Programas de reconhecimento
- 2.2 – Apoio à inovação de linguagem
- 2.3 – Ampliar a apropriação social do patrimônio cultural brasileiro
- 2.4 – Cidades e núcleos urbanos históricos ou de referência cultural
- 2.5 – Sistema nacional de documentação
- 2.6 – Sobre as expressões da diversidade brasileira
- 2.7 – Autonomia do campo de reflexão sobre a cultura

### Capítulo III – Do Acesso

- 3.1 – Ações de formação e fidelização de público
- 3.2 – Estabelecer redes de equipamentos culturais
- 3.3 – Organização em rede de arquivos, bibliotecas, museus e outros centros de documentação
- 3.4 – Fomentar a produção artística e cultural brasileira
- 3.5 – Ampliar a circulação da produção artística e cultural
- 3.6 – Acesso dos agentes da cultura aos meios de comunicação

### Capítulo IV – Do Desenvolvimento Sustentável

- 4.1 – Incentivar modelos de desenvolvimento sustentável
- 4.2 – Formalização do mercado de trabalho
- 4.3 – Ampliar o alcance das indústrias e atividades culturais
- 4.4 – Qualificação do trabalhador da cultura
- 4.5 – Apropriação social das tecnologias da informação
- 4.6 – Cultura, inovação e pesquisa científica
- 4.7 – Cultura e Turismo

### Capítulo V – Da Participação Social

- 5.1 – Aprimorar participação social na elaboração de políticas culturais
- 5.2 – Ampliar a transparência e fortalecer o controle social
- 5.3 – Consolidar as conferências, fóruns e seminários
- 5.4 – Estimular a criação de conselhos paritários
- 5.5 – Espaços permanentes de diálogo e fóruns de debate sobre a cultura

Metodologia

Resultados

Sem categoria

## LISTA DE LINKS

Agenda 21 da Cultura (PDF)

Anparq

Anpur

ASBEA - Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura

Conferência Nacional de Cultura

Cultura Digital

Instituto dos Arquitetos do Brasil

Ministério da Cultura

## EIXOS

**Cultura cidade e cidadania**

Cultura e desenvolvimento sustentável

**Cultura e desenvolvimento sustentável**

**Cultura e Economia**

**Criativa** democratização

**Gestão e**

**Institucionalidade da Cultura**

Internet  
Objetivos **Produção simbólica e diversidade cultura**

**Produção simbólica e diversidade cultural**

## BLOGS DAS SETORIAIS

**Delegados do Poder Público**

<b>Acre</b>	Claudia Maria Pinto Ribeiro
<b>Alagoas</b>	Ariana Salete de Moraes
<b>Bahia</b>	Etelvina Rebouças Fernandes
<b>Maranhão</b>	Maria Lais da Cunha Pereira
<b>Mato Grosso</b>	Vicente de Albuquerque Maranhão
<b>Paraná</b>	Dóris Regina Teixeira
<b>Pará</b>	Ana Leila dos Santos Barbosa
<b>Pernambuco</b>	Gustavo Bandeira
<b>Rio Grande do Sul</b>	Doris Maria Saraiva de Oliveira(RS)
<b>Roraima</b>	Eduardo Henrique do Vale Matias
<b>Santa Catarina</b>	César Floriane UPPH – (Condephaat)
<b>São Paulo</b>	Marilia Alves Barbour (titular) Leonora Portela de Assis
<b>Sergipe</b>	Maira de Jesus Campos

**Delegados da Sociedade Civil**

<b>Bahia</b>	Gilcinéa Barbosa da Conceição Náia Alban Suarez Pasqualino Romano Magnavita
<b>Esoírito Santo</b>	Patrícia Bragatto Guimarães
<b>Maranhão</b>	Bárbara Irene Wasinski Prado
<b>Goiás</b>	Ana Rita Maciel Ribeiro
<b>Mato Grosso do Sul</b>	Ângelo Marcos Vieira Arruda Giovane Teodoro de Brito Chaparro
<b>Minas Gerais</b>	Regis Eduardo Martins
<b>Pará</b>	Roseane da Conceição Costa Norat Ana Léa Nassar Matos
<b>Paraíba</b>	Jovanka Baracuhy Cavalcanti Scocuglia
<b>Paraná</b>	Jeferson Dantas Navolar
<b>Pernambuco</b>	Péricles Duarte da Fonseca
<b>Rio de Janeiro</b>	Claudia Baima Mesquita Luis Augusto Fernandes Rodrigues Maisa Costa Péres

**Rio Grande do Norte**

Almir Félix Batista de Oliveira  
Margarida Maria Dias de Oliveira

**Rio Grande do Sul**

Moacyr Kruchin  
Demétrius Jung Gonzalez

**Roraima**

Felipe Melo de Souza  
Andreia Lima Resende  
Gisele Brito de Carvalho

**São Paulo**

Marcela Rezek

**Sergipe**

Ana Luiza Prata Liborio

---

## CONFIRA AS DATAS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS SETORIAIS DE CULTURA

**6**

por: **Lauro dos Santos Mesquita**, em **Sem categoria** no dia 11/02/2010

O Ministério da Cultura, dentro das etapas da II Conferência Nacional de Cultura, está organizando as Pré-Conferências Setoriais de Cultura que têm caráter mobilizador, reflexivo, propositivo e eletivo e são instâncias de articulação local e regional de agentes culturais de cada uma das áreas artísticas e de patrimônio com assento no Conselho Nacional de Políticas Culturais.

As etapas das pré-conferências setoriais de cultura obdecem ao seguinte calendário:

**Audiovisual e Cultura Afro-brasileira**

Data: 23 a 25/02  
Local: Brasília

**Arquivo**

Data: 24 a 26/02  
Local: Rio de Janeiro

**Design**

Data: 25 a 27/02  
Local: Rio de Janeiro

**Museus**

Data: 26 a 28/02  
Local: Rio de Janeiro

**Arte Digital, Arquitetura, Artesanato, Artes Visuais, Circo, Cultura Indígena, Cultura Popular, Dança, Livro/Leitura/Literatura, Música, Moda, Teatro, Patrimônio Material e Imaterial**

Data: 07 a 09/03  
Local: Brasília

---

## CONHEÇA O REGIMENTO INTERNO DA II CNC

**0**

por: **Lauro dos Santos Mesquita**, em **Sem categoria** no dia 03/02/2010

Um dos primeiros momentos das Conferências e Pré-Conferências é a discussão do regimento. O resultado desse debate é o documento que pauta os debates e os procedimentos para o funcionamento das conferências.

O blog setorial disponibiliza o Regimento Interno da II Conferência Nacional de Cultura que pode servir como ponto de partida para o debate. Clique no link abaixo e confira.

[Regimento Interno da II CNC \(PDF\)](#)

---

## O PAPEL DO ESTADO

0

por: **Lauro dos Santos Mesquita**, em **Capítulo I - Do Estado** no dia 28/01/2010

Conheça aqui as três macro-diretrizes do primeiro capítulo do Plano Nacional de Cultura, que discute qual deve ser o papel do Estado. Em seguida iremos postar as outras diretrizes e os outros capítulos do documento. O objetivo é pensar estratégias para o seu setor.

### CAPÍTULO I – DO ESTADO

- FORTALECER A FUNÇÃO DO ESTADO NA INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS CULTURAIS
- INTENSIFICAR O PLANEJAMENTO DE PROGRAMAS E AÇÕES VOLTADAS AO CAMPO CULTURAL
- CONSOLIDAR A EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA CULTURA

Como a arquitetura se encaixa nisso?

[Confira também as outras diretrizes sobre o papel do Estado.](#)

---

## FORTALECER A GESTÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

0

por: **Lauro dos Santos Mesquita**, em **1.1 - Fortalecer a gestão das políticas públicas, Capítulo I - Do Estado** no dia 28/01/2010

1.1 Fortalecer a gestão das políticas públicas para a cultura, por meio da ampliação das capacidades de planejamento e execução de metas, a articulação das esferas dos poderes públicos, o estabelecimento de redes institucionais das três esferas de governo e a articulação com instituições e empresas do setor privado e organizações da sociedade civil.

Como a arquitetura se encaixa nisso?

[Confira também as outras diretrizes sobre o papel do Estado.](#)

Tags: **Cultura e Economia Criativa, Gestão e Institucionalidade da Cultura**

---

## SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES E INDICADORES CULTURAIS (SNIIC)

0

por: **Lauro dos Santos Mesquita**, em **1.2 - Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC), Capítulo I - Do Estado** no dia 28/01/2010

1.2 Consolidar a implantação do Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC), como instrumento de acompanhamento, avaliação e aprimoramento da gestão e das políticas públicas de cultura.

[Confira também as outras diretrizes sobre o papel do Estado.](#)

Tags: **Cultura e Economia Criativa**

---

## DIVERSIFICAÇÃO DOS MECANISMOS DE FINANCIAMENTO

0

por: **Lauro dos Santos Mesquita**, em **1.3 - Diversificação dos mecanismos de financiamento, Capítulo I - Do Estado** no dia 28/01/2010

1.3 Estimular a diversificação dos mecanismos de financiamento para a cultura e a coordenação entre os diversos agentes econômicos (governos, instituições e empresas públicas e privadas, instituições bancárias e de crédito) de forma a elevar o total de recursos destinados aos setores culturais e atender às necessidades e peculiaridades de suas áreas.

Confira também as outras diretrizes sobre o papel do Estado.

Tags: **Cultura e Economia Criativa, Gestão e Institucionalidade da Cultura**

Próximo »

Desenvolvido por Rafael Lucas, Marcos Maia e Guilherme Aguiar, da equipe Xemelê / Cultura Digital - membros da comunidade WP-Brasil.

**VOLTAR AO TOPO**